



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

A mundialização do capitalismo e as grandes instituições financeiras mundiais

A MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITALISMO E AS GRANDES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MUNDIAIS

A globalização do capitalismo teve seu início durante as grandes navegações, mas sua fase primordial foi marcada pela expansão da indústria.

A evolução do capitalismo pode ser dividida em diferentes períodos:

- 1500 – 1750: Comercial – Mercantil (Colonialismo e Revolução Comercial)
- 1750 – 1850: Industrial – Liberal (Primeira Revolução Industrial e Ocupação da África)
- 1850 – 1950: Financeiro – Keynesianismo (Imperialismo/Partilha da Ásia e África e Segunda Revolução Industrial)
- 1950 – 2000: Informacional – Neoliberalismo (Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica e Globalização: Expansão de Capitais Produtivos e Especulativos)
- 2000 – até os dias atuais: Capitalismo de Plataforma – Neoliberalismo (Início da Quarta Revolução Industrial, Aprofundamento da Flexibilização Produtiva, Conflito entre Capital e Trabalho)

MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITALISMO NO PÓS-GUERRA

A mundialização do capitalismo no pós-guerra deve ser entendida como o processo de consolidação dos oligopólios internacionais que deu origem às empresas multinacionais, sejam elas cartéis, trustes ou monopólios industriais e financeiros. Representa o desenvolvimento do capitalismo após a Segunda Guerra Mundial.

Neste período, os Estados Unidos se consolidaram como potência econômica capitalista e as empresas norte-americanas passaram por transformações internas.

A disseminação generalizada das empresas multinacionais como característica do mundo pós-guerra está fortemente vinculada ao processo de reconstrução da economia capitalista devastada pela guerra na Europa e no Japão.

Assim, as multinacionais são a expressão mais avançada do capitalismo. Seu domínio e expansão envolvem simultaneamente três processos inter-relacionados: a necessidade de movimentos internacionais de capitais, a produção capitalista internacional e a existência de ações governamentais em nível internacional.

PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O PRIMEIRO PROCESSO – RECONSTRUÇÃO DAS FORÇAS PRODUTIVAS

- Reconstrução da Europa com o Plano Marshall e do Japão e Ásia com o Plano Colombo, além das fusões de grandes grupos industriais americanos e europeus.
- Fluxo de capitais norte-americanos na Europa e Japão.
- Movimento internacional de capitais, com investimentos diretos dos monopólios empresariais em suas filiais e subsidiárias pelo mundo. Entre as décadas de 40 e 60, os investimentos chegaram a mais de 800 bilhões de dólares para as multinacionais e 50 bilhões para as não norte-americanas.

O SEGUNDO PROCESSO – PRODUÇÃO CAPITALISTA INTERNACIONALIZADA

- A Produção Capitalista Internacional derivou dos monopólios da pesquisa e, consequentemente, da tecnologia, que, somados ao fluxo de capitais internacionais, abriram as economias nacionais, internacionalizando-as.
- A mão de obra também foi internacionalizada, a maior parte da força de trabalho empregada pelas multinacionais está fora de seus países de origem. Por exemplo, as quinhentas maiores empresas multinacionais americanas têm cerca de 30% a 50% de sua mão de obra fora dos EUA.

O TERCEIRO PROCESSO – FINANCIERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

- Ações Internacionais de Governo decorreram dos dois anteriores, somados à necessidade de intervenção do Estado na economia e na definição dos projetos de cooperação internacionais.
- Criação dos organismos supranacionais como ONU, FMI, Banco Mundial empenhados em internacionalizar a economia, oferecendo receitas prontas de austeridade fiscal e privatizações para controlar o crescimento dos países do chamado mundo subdesenvolvido.

PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

UM ARRANJO INSTITUCIONAL GLOBAL

Com o fim da Segunda Guerra, novas medidas foram tomadas para impossibilitar o surgimento de um novo conflito, o que poderia ser ainda pior devido à evolução da capacidade de destruição dos armamentos. Foram criadas instituições com o intuito de promover a paz mundial, liberalizar o comércio e afastar as ocorrências de guerras.

PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO PÓS-SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A ONU, Organização das Nações Unidas, é uma entidade internacional com sede na cidade de Nova York e composta por 193 países-membros, dos quais 51 fizeram parte de sua fundação (entre eles, o Brasil).



Essa entidade foi fundada em 24 de outubro de 1945, logo após o término da 2ª Guerra Mundial (1939-1945), em substituição à antiga Liga das Nações.

BIRD – BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Uma dessas instituições criadas, mas ainda em 1944, foi o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, o BIRD. Este tinha como objetivo inicial auxiliar na reconstrução dos países europeus, os quais ficaram destruídos economicamente e socialmente. O BIRD captou recursos para levantar um continente destruído pelas bombas.

A instituição é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) e junto a esta busca promover a qualidade de vida no mundo.

O BIRD passou a integrar o chamado Banco Mundial, por muitas vezes, inclusive, um é confundido com o outro. Entretanto, é preciso destacar que, na verdade, o Banco Mundial é formado por duas instituições, o BIRD e a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID).



FMI – FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

O FMI, sigla para Fundo Monetário Internacional, é uma organização supranacional criada em 1944 pela Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos. Seu objetivo é controlar as finanças e a economia internacional para evitar problemas econômicos, como a Crise de 1929, e qualquer outro tipo de instabilidade financeira. Sua sede encontra-se atualmente na cidade de Nova York.



OTAN – ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi fundada em 1949 com o objetivo, em primeiro lugar, de atuar como um obstáculo à ameaça de expansão soviética na Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Além disso, os Estados Unidos a viram como uma ferramenta para impedir o ressurgimento de tendências nacionalistas na Europa e promover a integração política no continente.

Os 12 membros fundadores originais da aliança política e militar são: Estados Unidos, Reino Unido, Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Portugal.

CEPAL – COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

A CEPAL é uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas e sua sede está em Santiago, no Chile. Foi fundada em 1948 para contribuir para o desenvolvimento econômico da América Latina, coordenar as ações voltadas para sua promoção e reforçar as relações econômicas entre os países da região e com outras nações do mundo. Posteriormente, seu trabalho foi ampliado para incluir os países do Caribe, incorporando o objetivo de promover o desenvolvimento social.



FMI – FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

O Fórum Econômico Mundial é um evento que acontece anualmente, sempre no fim do mês de janeiro, em Davos, na Suíça. Foi criado pelo engenheiro e economista alemão Klaus Martin Schwab em 1971 e tem como intuito debater questões socioeconômicas, políticas e ambientais. Grandes empresários, chefes de estado e políticos relevantes participam do evento, além de importantes personalidades públicas, como ativistas e líderes religiosos.

OECD – ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A OECD, sucessora da Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE), foi criada em 1948 para administrar os recursos disponibilizados pelo Plano Marshall para a reconstrução da Europa no pós-guerra, promover a cooperação entre os países europeus e discutir uniões aduaneiras e zonas de livre comércio no continente visando o desenvolvimento.



BID – BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é uma organização financeira internacional com sede na cidade de Washington, EUA, criada em 1959 com o propósito de financiar projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional, além de promover a integração comercial regional na área da América Latina e do Caribe. Não possui relação com o FMI e o BIRD.



OMC – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é um organismo internacional e multilateral que tem como objetivo a regulamentação do comércio entre seus 164 países-membros, promovendo assim sua maior liberalização. Sua atuação é baseada em cinco princípios, os quais visam garantir condições justas de negociação entre diferentes nações, considerando as disparidades entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, bem como a transparência do processo.

A OMC foi fundada em 1995 como alternativa ao Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), após uma série de reuniões desse grupo conhecida como Rodada do Uruguai (1986-1994).



 Anote aqui

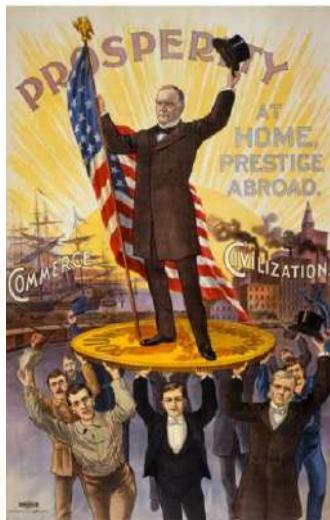
OMC - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

DÓLAR COMO ESTRATÉGIA ECONÔMICA-FINANCEIRA

Os Acordos de Bretton Woods, em 1944, estabeleceram as bases para a estabilidade econômica global após a Segunda Guerra Mundial. Com representantes de 44 países, criaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, visando estabilizar as taxas de câmbio e promover o desenvolvimento.

Esses acordos introduziram o padrão ouro-dólar, vinculando o dólar dos EUA ao ouro a uma taxa fixa, impulsionando o comércio internacional. No entanto, em 1971, o presidente dos EUA, Richard Nixon, suspendeu essa paridade, marcando o fim desse sistema e o início de flutuações cambiais.

Apesar do fim, os Acordos de Bretton Woods deixaram um legado, criando as bases para a cooperação monetária e instituições que ainda são fundamentais para a estabilidade econômica global.



Fonte: Winkimedia Commons

FIM DOS ACORDOS DE BRETON WOODS.

Após 1971, o sistema de Bretton Woods terminou quando os Estados Unidos unilateralmente encerraram o acordo, argumentando escassez de ouro como razão. A partir desse momento, não era mais necessário manter ouro como reserva, bastava acumular dólares e outras moedas importantes. Antes disso, o valor do dólar dos EUA estava ligado ao ouro, mas essa relação foi alterada, levando os países a preferirem guardar mais dólares e outras moedas relevantes.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) diz que cerca de 62% das reservas de dinheiro forte no mundo estão em dólares. Comparando, o euro é usado em cerca de 20% das vezes, enquanto o iene e a libra esterlina são menos de 5% das reservas.



Leitura recomendada: **E se o dólar deixar de ser a moeda global?**

A GLOBALIZAÇÃO

A globalização é um fenômeno que abrange várias dimensões: econômica, a mais evidente e perceptível; social; cultural; política, entre outras. Todas essas dimensões se manifestam no espaço geográfico em diferentes escalas: mundial, nacional, regional e local. Os lugares estão interligados por uma rede de fluxos, controlada por poucos centros de poder econômico e político. No entanto, nem todos os lugares estão integrados ao sistema-mundo.

Os fluxos da globalização ocorrem em rede, sendo os nós mais importantes aqueles que possuem os maiores mercados consumidores e as melhores infraestruturas – hotéis, bancos, bolsas de valores, sistemas de telecomunicação, estações rodoviárias, terminais portuários e aeroportos.

- A mundialização e globalização vão além da simples internacionalização.
- São um conjunto de processos que viabilizam a produção, distribuição e consumo de bens e serviços.
- Bancos de dados, cadeias de suprimentos (Supply Chain), patentes, recursos humanos, normas jurídicas, arranjos tecnológicos, educação superior, rede bancária, sistemas de informação, cultura organizacional. Fixos e fluxos. Meio técnico-científico-informacional.
- Adaptação cultural e, por fim: Globalização.

Na globalização, “fixos” são lugares fundamentais e estáveis, como aeroportos e sistemas financeiros, enquanto “fluxos” são as dinâmicas em constante movimento, como comércio e migração, conectando esses lugares. Os fixos são os pontos nodais cruciais, enquanto os fluxos representam a circulação global de mercadorias, informações e pessoas entre esses pontos. Essa dualidade destaca como certos lugares e infraestruturas são centrais, enquanto os fluxos dinâmicos facilitam a interconexão global.



Mapa de Sistemas de Transporte Global
(Áreas urbanas, rodovias, comércio e redes aéreas)

Fonte: <http://migrationsmap.net> (dados de 2013)



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.